

20/09/2013 - Confidencial

Dois zelosos funcionários estão no arquivo morto. Desempenham a nobre função de enterrar documentos em desuso, destinados a sair de circulação e morrer no esquecimento. Um deles, curioso, detém o olhar num envelope pardo, com o timbre de confidencial. Sem resistir à tentação, com voz rouca, diz ao companheiro:
– Veja.
– O quê?
– Um ofício.
– Deixe onde está. Não cutuque assombração.
– Vou apenas ler, não resisto à tentação, tenho espírito investigativo.